



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Abril/Maio/Junho

**Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica,
desenvolvidos por meio do Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a
17 anos**

2024



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Casa Betânia de Guaratinguetá (filial)

CNPJ: 48.556.260/0003-36

Endereço: Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 Bairro: Cohab Bandeirantes

CEP: 12.517-04 - Cidade: Guaratinguetá - Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3126-4386 - E-mail: coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br

Presidente ou Representante legal da entidade: Metka Kastelic: Presidente

Profissão: Teóloga

CPF: 237.8914.438-55 RG: G1064784

Técnico responsável: Alberto Ferreira Marques Filho

CPF: 000.876.541-30 - RG: 64.790.140-7

Assistente Social - CRESS:3722



EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: Edital 02/SMAS/2021- TC 08/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Abril/Maio/Junho – 2024

Objetivo Geral: Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.

Nº de atendidos			
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março
Programados	100	100	100
Executados	100	100	100

Abril

META 1- DE ATENDIMENTO

Durante o mês de abril, as nossas ações e estratégias abrangeram três áreas principais focos: Atendimento Individualizado, Atendimento junto à Psicóloga Institucional e Atendimento em Grupo.

Com relação ao atendimento individualizado, dedicamos o foco na escuta qualificada considerando a questão social, pois nosso público enfrenta diversas formas de desigualdade social, refletidas em particularidades como a falta de acesso a serviços básicos, moradia precária, insegurança alimentar e limitações no acesso à educação e ao lazer. Este processo de acolhimento e triagem permitiu que compreendêssemos melhor as demandas dos nossos usuários.

Uma série de atividades e interações foram conduzidas no âmbito do trabalho em psicologia social. Foram realizados atendimentos igualmente aos usuários, a responsáveis e colaboradores. A participação em formações da equipe técnica, convivência e observação no pátio, bem como colaboração no almoço dos usuários. A psicóloga também participou no grupo de estudos "Paz & Ciência" e contribuiu na organização de atividades da instituição.

Ocorreu a realização de encontros com grupos de mulheres e homens, onde se discutiram e compartilharam experiências e desafios. Tivemos a visita da psicóloga da UBS local, com o objetivo de fortalecer parcerias e discutir casos, além de preparar material para os grupos de apoio. Esses encontros e atividades foram fundamentais ao apoio dos responsáveis e fortalecer o vínculo entre os usuários e a equipe técnica da Casa Betânia.

Os grupos de apoio foram mantidos, com a continuidade de dois grupos de apoio com a presença de mães, pais e responsáveis. Estes encontros foram realizados separadamente para mulheres e homens. A abordagem do mês teve centralidade no eixo "Eu comigo", presente na edição revista e atualizada em junho de 2022 do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Paralelamente aos educadores sociais, foi criado o grupo "Paz & Ciência", com encontros semanais após as atividades vespertinas de sexta-feira. Nestes encontros, tratamos temas que auxiliam na compreensão de alternativas para os atendimentos e oficinas realizados pela equipe. Nos encontros de abril, abordamos transtornos mentais, com centralidade no espectro autista e no transtorno opoissor desafiador, diagnósticos de algumas crianças e adolescentes atendidas pela equipe. Nos encontros subsequentes, discutimos e praticamos a comunicação não violenta. Estes encontros têm complementado o trabalho social com as famílias, elevando o

comprometimento e melhorando a dinâmica de trabalho, além de promover o diálogo familiar.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

A meta 2 foi cumprida no mês de janeiro/2024.

META 3- CONVIVÊNCIA

Em abril de 2024, as oficinas realizadas pela Casa Betânia seguiram as diretrizes do eixo "Eu comigo mesmo" do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com o objetivo de promover autoconhecimento, autoestima e desenvolvimento de habilidades sociais e pessoais das crianças e adolescentes. O tema central foi a leitura como meio de emancipação.

A Oficina de Educomunicação focou na leitura e seus encantos. Foram diversas atividades que solidificaram essa proposta, dentre elas: a "Oficina Inicial do Meu Nome", onde cada participante explorou as letras do próprio nome, estimulando a criatividade, realizamos a atividade "Esse ou Aquele", proporcionando reflexões sobre identidade e aspirações.

A "Leitura Lúdica", onde histórias cativantes deram vida às palavras, estimulando a imaginação e habilidades de escrita. Podemos citar ainda o "Momento Escuta", onde incentivamos a partilha e o aprendizado. Exploramos "Ar, Terra e Mar", expandindo vocabulário e raciocínio, seguido da "Oficina de Percepção", que cultivou empatia e percepção das diferenças. As narrativas improvisadas na "História Improvisada" fortaleceram a criatividade e o trabalho em equipe.

Outras ações para relacionar a Educomunicação com nossos temas transversais de outras oficinas. A atividade "Artesanato: Lustre de Canudinho" explorou a coordenação motora e a reutilização de materiais. O "Retrato Coletivo" permitiu que cada um deixasse sua marca. As oficinas de teatro de fantoches e a exploração linguística "Da Cabeça aos Pés" enriqueceram a expressão criativa dos participantes.

Na Oficina Esporte, Saúde e Meio Ambiente, promovemos o bem-estar integral. Iniciamos com modalidades esportivas na quadra e partidas de Futebol de Rua, incentivando a comunicação e autoestima. As brincadeiras estimularam raciocínio e decisão, e o Circuito Funcional reforçou a importância da atividade física. Houveram ações em nosso jardim para desenvolver nossa horta comunitária. Pequenas rodas para tratar de temáticas de saúde foram também trazidas as crianças e adolescentes, em especial, cuidados contra o mosquito transmissor da dengue, higiene pessoal, dentre outras com parceria da secretaria de saúde local.

A Oficina de Formação Humana destacou a leitura como peça fundamental. Exploramos sonhos profissionais, refletimos sobre o futuro em rodas de conversa e participamos de leituras compartilhadas na biblioteca. Atividades de "Ler, Desenhar e Compartilhar" permitiram expressões artísticas.

Participamos da Semana do Livro, conectando leitura, saúde e bem-estar. As visitas à biblioteca local incentivaram a leitura e enriqueceram pessoalmente os participantes. O foco no autocuidado abordou alimentação saudável, higiene pessoal e prevenção de doenças. Uma intervenção psicológica proporcionou um espaço seguro para expressar emoções.

A Semana do Livro celebrou a importância da leitura. Atividades temáticas sobre "Meus Lugares" exploraram memórias e conexões com espaços. O Dia dos Povos Indígenas honrou a diversidade cultural. Traçamos linhas do tempo pessoais, refletindo sobre jornadas individuais. Na Oficina de Expressão Corporal, promovemos consciência corporal e autoconhecimento. Explorações de sonhos e sessões de meditação cultivaram inteligência emocional. A leitura compartilhada na biblioteca expandiu a compreensão emocional e empática.

Atividades artísticas processaram emoções, e a intervenção da psicóloga promoveu autoconhecimento. Celebramos o Dia dos Povos Indígenas, reconhecendo a conexão entre corpo, mente e espírito. Encerramos com uma roda de conversa, avaliando experiências passadas e cultivando bem-estar emocional.

META 4- DE ARTICULAÇÃO

Em abril de 2024, a Casa Betânia continuou a fortalecer os vínculos sociais e promover o desenvolvimento pessoal e comunitário, destacando a importância da articulação com a rede socioassistencial do território.

O técnico institucional participou ativamente de diversas atividades para aprimorar os serviços oferecidos e fortalecer parcerias com outras instituições. Uma iniciativa significativa foi a participação no lançamento do evento "Imposto Solidário", promovido pela Secretaria de Assistência Social de Guaratinguetá, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e a Associação Comercial de Guaratinguetá.

Adicionamos também para este mês uma visita estratégica ao CRAS Parque do Sol para alinhar demandas e discutir formas de melhor atender aos usuários, fortalecendo a cooperação entre as entidades. Outro destaque foi a presença em uma reunião do CMDCA, reafirmando o compromisso da Casa Betânia com políticas públicas para a proteção e promoção dos direitos

da infância e juventude.

Essas iniciativas demonstram o empenho da equipe em buscar soluções colaborativas para enfrentar os desafios da comunidade, reforçando a importância da articulação entre diferentes atores e instituições.

META 5- DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Visando oportunizar o acesso às informações sobre direitos e estimular o protagonismo dos usuários realizamos uma reunião específica com os familiares dos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Durante o encontro, apresentamos detalhadamente as atividades ofertadas e construídas até aquela data na Casa Betânia e destacamos a importância da participação ativa dos pais, mães e responsáveis no processo de acompanhamento e apoio às crianças e adolescentes. Enfatizamos a necessidade de uma comunicação aberta e transparente entre a equipe da Casa Betânia e as famílias, visando o melhor entendimento das necessidades e o desenvolvimento conjunto de estratégias para o fortalecimento dos vínculos familiares e o bem-estar dos usuários.

Na reunião, discutimos temas como horários de atendimento, presenças e ausências das crianças e adolescentes, desafios comportamentais e respeito mútuo, com o objetivo de estabelecer combinados claros e promover uma convivência saudável e harmoniosa dentro da instituição. Também apresentamos as oficinas disponíveis na Casa Betânia e os projetos futuros, convidando os familiares a se envolverem e apoiarem essas iniciativas, fortalecendo ainda mais a parceria entre a instituição e a comunidade.

Acreditamos que essas ações contribuem significativamente para o fortalecimento do sistema de garantia de direitos e para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos pela Casa Betânia.

Maio

META 1- DE ATENDIMENTO

Em maio, nossa abordagem focou no mundo do trabalho, aproveitando o Dia do Trabalho, em 1º de maio, como ponto de partida. Após meses discutindo sonhos e projetos, este mês apresentamos aos nossos usuários diversas realidades do mercado de trabalho. Convidamos

profissionais de diferentes áreas para compartilhar suas experiências e inspirar nossas crianças e adolescentes, mostrando novas possibilidades e caminhos a serem explorados.

Mantivemos os encontros dos dois grupos de apoio para pais e responsáveis, continuando com a separação por gênero: um grupo apenas para mulheres e outro apenas para homens. Em ambos, realizamos dinâmicas que permitiram a partilha de memórias, vidas e situações atuais. Os participantes elogiaram a importância dessas sessões, reconhecendo como a partilha de experiências fortalece a empatia e a solidariedade entre as famílias, beneficiando toda a comunidade.

Este mês, o atendimento aos educadores sociais foi focado em demandas pontuais. A dinâmica do mês facilitou encontros entre educadores e a equipe técnica, permitindo que tratássemos de questões específicas, como sugestões de abordagens para dinâmicas, desenvolvimento de interações e diálogos com responsáveis sobre condutas de crianças e adolescentes. Também orientamos as famílias sobre as necessidades identificadas e as providências necessárias.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

A meta 2 foi cumprida no mês de janeiro/2024.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

Em maio, iniciamos as atividades sob foco no mundo do trabalho. Realizamos sessões de formação com visitantes que trouxeram seus desafios de buscar estudar, vencer os problemas cotidianos, superar as vezes uma história de vidas simples para seguir seus sonhos. A Oficina de Educomunicação em parceria com a UNESP, realizou a Ação Pet, com atividades educativas sobre cuidados com animais de estimação, jogos de tabuleiro e atividades com as irmãs salesianas, promovendo interação e desenvolvimento cognitivo.

Já na Oficina de Formação Humana ocorreu nossa dedicação ao Dia das Raças Indígenas da América com direito a Oficina de Kabuletê Indígena, explorando a cultura indígena e a coordenação motora.

Para a expressão corporal foi interessante nossas atividades de Conflitos de Comunicação, focando em resolução de conflitos, comunicação eficaz e trabalho em equipe.

Também podemos salientar as atividades de Colagem desenvolvendo as habilidades motoras e criativas, enquanto uma dramatização de história estimulou a criatividade e expressão oral e

corporal. Uma intervenção com a psicóloga institucional junto as crianças e adolescentes ofereceu apoio emocional e abordou questões comportamentais. Também dedicamos dois dias à confecção de flores e à participação na Feira Literária de Guaratinguetá (FLIG).

Na oficina de Saúde, Esporte e Meio Ambiente além de diversas atividades na quadra e práticas esportivas tivemos a Roda de Conversa sobre Sexualidade "Um caminho de autodescoberta e reflexão" com parceria da UNISAL onde organizamos temas relevantes para os jovens, promovendo a conscientização e o aprendizado sobre o corpo, suas funções, dúvidas sobre a temática, explicação sobre DST's e considerações acerca dos cuidados e atenções sobre si.

Na oficina de Formação Humana o destaque é nossa participação a caminhada "Juntos Somos Um" no dia 18 de maio, no combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Momento muito importante para auxiliar essa dimensão de trabalho.

As atividades de maio contribuíram significativamente para o desenvolvimento integral dos participantes, promovendo habilidades manuais, criativas, de comunicação e resolução de conflitos, juntamente com o fortalecimento, a integração comunitária e o conhecimento cultural.

META 4 - DE ARTICULAÇÃO

Durante o mês, buscamos fortalecer nossas ações em parceria com o CRAS Parque do Sol e mantivemos um contato próximo com o CRAS Vila Paulista, apesar das dificuldades de acesso mencionadas pelos usuários. Nosso objetivo tem sido compartilhar atividades e planejamentos para promover um atendimento mais integrado e eficaz na Casa Betânia. Encaminhamos aos dos Centros de Referência cartazes de convite à nossas atividades, bem como compartilhamos nossas atividades previstas no ano.

Algo fundamental neste mês foi nossa participação à caminhada "Juntos Somos Um" no dia 18 de maio, em combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Essa atividade foi essencial para conscientizar a comunidade sobre essa grave questão social.

Mantivemos ativamente nossa presença nas reuniões dos Conselhos Municipais de Assistência e do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, aproveitando essas oportunidades para alinhar estratégias, compartilhar recursos e coordenar esforços em prol do bem-estar da comunidade.

META 5- DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

A meta foi cumprida no mês anterior e retornará a ser tratada no próximo mês.

Junho

META 1- DE ATENDIMENTO

Em junho, a Casa Betânia teve um mês especialmente produtivo em acompanhamentos individualizados realizados pela psicóloga e pelo assistente social. Dando continuidade ao trabalho iniciado em maio, onde se destacou a importância do acolhimento e da triagem das crianças e adolescentes, o atendimento social se focou no fortalecimento da rede socioassistencial e na busca ativa dos casos mais críticos.

A psicóloga intensificou os atendimentos, criando um espaço seguro para que as crianças e adolescentes pudessem expressar seus sentimentos. Com uma abordagem terapêutica personalizada, o objetivo principal foi garantir que cada usuário se sentisse ouvido e valorizado. Em paralelo, o assistente social aprofundou o acompanhamento das famílias, fornecendo orientações sobre direitos e deveres e fazendo encaminhamentos para serviços complementares quando necessário. A articulação entre os dois profissionais resultou em planos de intervenção mais robustos e personalizados, abordando de maneira completa as demandas emocionais e sociais dos atendidos.

Junho também foi marcado por ações de capacitação para os profissionais da Casa Betânia, com o objetivo de aprimorar suas habilidades de acolhimento e escuta. Além disso, a busca ativa foi intensificada para identificar e acompanhar crianças e adolescentes com altas taxas de ausência, o que reduziu significativamente as faltas e melhorou a adesão às atividades e ao acompanhamento psicossocial.

Como já citado em mês anterior foi possível, junto aos educadores sociais, nosso grupo "Paz & Ciência", com encontros semanais após as atividades vespertinas de sexta-feira. Neste mês buscou-se fortalecer a aprendizagem dos profissionais apresentando alguns artigos do ECA e seus desdobramentos dentro desta importante legislação como a própria construção do sistema de proteção básica adotando como síntese destas ações a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

A meta 2 foi cumprida no mês de janeiro/2024.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

Em junho, a Oficina de Educomunicação da Casa Betânia foi inspirada pelo espírito festivo das festas desta época para criar um mês repleto de atividades educativas e lúdicas, promovendo a criatividade, o trabalho em equipe e a comunicação entre os participantes. As crianças e adolescentes começaram a confecção de adereços típicos das festas juninas, como bandeirinhas coloridas e balões, utilizando papel, tinta, tesoura e cola. Esses trabalhos manuais transformaram o ambiente da Casa Betânia em um verdadeiro arraial, proporcionando uma atmosfera festiva e envolvente.

A essência da Educomunicação, que combina educação e comunicação, foi explorada através de atividades que uniam aprendizado e expressão. Durante a confecção dos adereços juninos, os educadores discutiram a história e o significado cultural das festas juninas no Brasil, enriquecendo o entendimento dos participantes sobre a importância dessas tradições e suas raízes culturais. Esse contexto histórico-cultural proporcionou uma aprendizagem significativa e valorizou ainda mais a celebração.

Cada turma desenvolveu uma história dentro das oficinas, utilizando os adereços confeccionados. Essas ações internas promoveram a autoconfiança e a capacidade de se expressar em público, culminando na integração de crianças, adolescentes e suas famílias na festa junina. Essa integração, há alguns anos não realizada, fortaleceu os laços comunitários e ressaltou a importância de atividades que promovem a união e o senso de pertencimento entre os participantes da Casa Betânia.

Para a Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente da Casa Betânia focou na celebração do mês do meio ambiente, especialmente no Dia Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho. O objetivo foi promover atividades que combinassem a conscientização ambiental com práticas esportivas e de bem-estar, resultando em um mês repleto de dinâmicas e brincadeiras coletivas que estimularam tanto o corpo quanto a mente.

Nas primeiras semanas, as atividades se concentraram em práticas dedicadas ao meio ambiente. As crianças e adolescentes participaram de momentos interativos no jardim da Casa Betânia, onde aprenderam sobre reciclagem, redução de resíduos e conservação dos recursos naturais. Essas sessões educativas foram complementadas por oficinas práticas, onde os participantes criaram objetos a partir de materiais reciclados, reforçando o aprendizado sobre sustentabilidade.

Na quadra de esportes, diversas dinâmicas, brincadeiras e exercícios físicos foram realizados, promovendo a atividade física e o cuidado com a saúde. Além disso, a oficina também se envolveu com a festa junina, seja ensaiando a quadrilha ou colaborando na organização do evento, demonstrando um forte espírito comunitário.

Para encerrar o mês, foram organizadas atividades esportivas que incluíram futebol e handebol na quadra, com uma abordagem de participação coletiva. Essas atividades não só promoveram o exercício físico, mas também reforçaram a importância do trabalho em equipe e da conscientização ambiental entre os participantes.

No campo da Oficina de Formação Humana o contexto das celebrações juninas, que são caracterizadas pela diversidade cultural, a oficina promoveu debates sobre igualdade e respeito. Foram discutidos temas como inclusão social, respeito às diferenças e a importância de tratar todos com dignidade. Os participantes foram incentivados a compartilhar suas opiniões e experiências, promovendo um ambiente de diálogo aberto e construtivo. Essas atividades foram fundamentais para desenvolver a consciência social e o respeito mútuo entre os participantes, consolidando a importância dos valores humanos na convivência comunitária.

Já com a Oficina de Expressão Corporal a proposta foi simples: Dançar! Aproveitando os ensaios de quadrilha este momento serviu como um importante momento de integração e convivência. As crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de interagir e colaborar, fortalecendo os laços de amizade e promovendo um ambiente de respeito e apoio mútuo. A diversidade de idades e estilos musicais enriqueceu as atividades, proporcionando uma experiência única de aprendizado coletivo.

META 4- DE ARTICULAÇÃO

Em junho, a Casa Betânia intensificou suas ações de articulação política, participando ativamente das reuniões dos conselhos e fortalecendo parcerias com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) locais. Este movimento estratégico visa aprimorar o atendimento socioassistencial e ampliar o impacto de nossas ações na comunidade. Nas reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social e do Conselho Municipal de Direito das Crianças e Adolescentes, discutimos políticas públicas, apresentamos demandas da comunidade e contribuimos com propostas para melhorar os serviços oferecidos, garantindo que as vozes das famílias e crianças atendidas sejam ouvidas nas decisões políticas.

Em parceria com a rede socioassistencial local, estamos nos aproximando das atividades esportivas da cidade. Em especial, cedemos nosso espaço para a divulgação e formação da

equipe do Clube Atlético Guará, comunicando nossas atividades aos familiares e jovens presentes. Também visitamos o Programa Vida Longa de Guaratinguetá, composto por um complexo habitacional para pessoas idosas. Planejamos oferecer atividades entre as crianças e os moradores deste projeto para favorecer as relações intergeracionais.

Para fortalecer ainda mais a rede de apoio, recebemos a visita do CRAS Vila Paulista. Esta foi uma oportunidade valiosa para compartilhar experiências, alinhar estratégias e identificar áreas de cooperação.

META 5 - DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Em junho, a meta de articulação com a comunidade foi desenvolvida a partir do protagonismo dos familiares dos usuários da Casa Betânia. Há meses, incentivamos uma participação mais ativa e qualificada dos responsáveis nas atividades da instituição. Convidamos os familiares a estarem presentes sempre que possível e abordamos a importância de sua presença durante atendimentos individuais para discutir o comportamento e humor das crianças e adolescentes. Esta prática tem facilitado a comunicação entre usuários, responsáveis e a organização, promovendo uma maior integração.

A reunião bimestral foi estrategicamente alinhada com a realização da festa junina, um evento que não apenas celebra a cultura popular, mas também serve como um potente instrumento de engajamento comunitário e fortalecimento de vínculos. A festa junina foi um evento marcante que reuniu crianças, jovens, famílias e a comunidade em um ambiente de celebração e aprendizado. Após alguns anos sem realizar a festa, a presença de pais, mães, avós e outros responsáveis foi fundamental para o sucesso da festividade, evidenciando a importância da participação ativa da comunidade nas atividades promovidas pela instituição.

A comunidade demonstrou um forte comprometimento com o evento, trazendo bolos, refrigerantes e sucos, enquanto a Casa Betânia forneceu cachorro quente e canjica a preços simbólicos. Esse ato de partilha reforçou os laços familiares e comunitários, transformando a festa junina em um verdadeiro encontro de integração social. Durante o evento, foram disponibilizadas informações sobre práticas de bom convívio e formação humana, promovendo a conscientização e o empoderamento dos participantes.

O envolvimento dos educadores e a interação entre adultos e crianças nas atividades da festa proporcionaram uma experiência única, aproximando pais, familiares e usuários e estimulando o protagonismo na comunidade. A festa junina também ofereceu um espaço para que os usuários demonstrassem suas habilidades e talentos, seja através de danças típicas, apresentações

culturais ou atividades lúdicas. A participação dos adolescentes em danças que misturaram elementos tradicionais com ritmos contemporâneos, como funk e sertanejo, destacou a importância de valorizar a cultura juvenil e incentivar a expressão pessoal.

O evento reforçou a colaboração entre a Casa Betânia e a comunidade local, criando um ambiente de confiança e cooperação mútua. A presença de pais, participantes do projeto e membros da comunidade em um evento tão significativo promoveu um sentimento de pertencimento e solidariedade, essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

IMPACTOS

Neste trimestre a Casa Betânia demonstrou uma consistente implementação de suas atividades socioeducacionais, promovendo um ambiente de aprendizado, integração e desenvolvimento pessoal para crianças, adolescentes e suas famílias. O conjunto de iniciativas abrangeu uma diversidade de áreas, desde a formação humana e a conscientização ambiental até a celebração de tradições culturais e o fortalecimento de parcerias com a comunidade.

Além das atividades internas, a Casa Betânia intensificou suas ações de articulação política e fortalecimento de parcerias com os CRAS locais. A participação em reuniões de conselhos e o compartilhamento de experiências e estratégias com outras instituições demonstram um compromisso contínuo com a melhoria dos serviços socioassistenciais e a ampliação do impacto comunitário. A visita a programas locais e a aproximação com atividades esportivas são exemplos de iniciativas que buscam expandir a rede de apoio e promover a integração intergeracional.

A manutenção do apoio ofertado pela equipe técnica, desde a coordenação, passando pelo serviço social e psicologia foi crucial para o fortalecimento da rede de proteção social sendo obviamente o foco as orientações e atendimentos individualizados, mas que puderam paulatinamente atingir ao território através da compreensão de nossos usuários que puderam compreender melhor os recursos disponíveis e acessar os serviços necessários para seu bem-estar e desenvolvimento.

As ações desenvolvidas com a rede e a comunidade já possuem, por exemplo, agenda de novas ações para o próximo trimestre. O que nos possibilita compreender a continuidade do trabalho. Em suma, este trimestre foi marcado por boas conquistas e a compreensão de que o trabalho permanece em desenvolvimento constante. Entendemos que nossa prática tem proporcionado

um trabalho social significativo de previne, protege e promove boas relações no âmbito comunitário que nos comprometemos.

Alberto Ferreira Marques Filho
Assistente Social
CRESS 3722

Metka Kastelic
Diretora-Presidente